

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Pernambuco

Class.: 218

Data: 20.08.86

Pg.: _____

Índios têm mais terras ⁹⁰

BRASÍLIA - O ministro Ronaldo Costa Couto, do Interior, anunciou, ontem, que o presidente José Sarney aprovou a demarcação de oito novas áreas indígenas, sendo duas no Acre para os Kulina e Kaxinawa, quatro no Amazonas para os Nuba e Kulina, uma no Mato Grosso para os Xavantes e outra, no Pará para os Gavião, num total de 500 mil hectares.

A meta do Governo, disse Costa Couto, é demarcar todas as terras indígenas até o final da gestão e que, nos últimos cem dias, foram encaminhadas demarcações de 25 áreas.

Dessas oito áreas, apenas a dos índios Gavião, com 62 mil hectares, ainda depende de transferência dos posseiros. Segundo o ministro, já foi feito um contato com a Companhia Vale do Rio Doce para que transfira recursos ao Ministério da Reforma Agrária e cubra as benfeitorias ali realizadas e, em seguida, proceda o assentamento dentro do mesmo Estado. Essa transferência, disse, mereceu prioridade máxima do ministro Dante de Oliveira e o problema terá solução breve, porque os posseiros estão de acordo em deixar a região.

MINERAÇÃO

Dentro de dez dias, aproximadamente, a Empresa de Mineração Paranapanema, em Manaus, e as principais lideranças dos índios Maimiri-Atroari, assinarão um acordo de apoio social, conforme explicou, ontem, dirigentes da empresa.

A Paranapanema - que faz exploração de estanho na região do rio Pitinga, situada a 200 km de Manaus - vai despende inicialmente cerca de Cz\$ 2 milhões para a aquisição de gado, construção de pomares e hortas comunitárias para os Maimiri-Atroari.

Na segunda fase do acordo, a mineradora se compromete a remarcar os limites da empresa com a área indígena num prazo de dois anos. Essa remarcação terá uma extensão de 150 quilômetros, desde a nascente do rio Pitinguinha até a confluência do rio Adonari com o Pitinga.